PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E MANEJO TECIDUAL EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luiza Mara Teixeira Nunes Santos (luizamaratns@gmail.com)

Yasmim Dos Santos Rocha (yasmim.rocha@aluno.unifametro.edu.br)

Jackson Ribeiro Da Silva (jackson.silva@aluno.unifametro.edu.br)

Rayssa Lara Da Silva De Araujo (rayssa.araujo@aluno.unifametro.edu.br)

Julia De Fátima Da Silva Balduino (julia.balduino@aluno.unifametro.edu.br)

Esdra Morjary Moreira Siqueira (esdramorjaryfisio@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As queimaduras representam um importante problema de saúde pública associado a lesões extensas da pele e de tecidos subjacentes, resultando em dor, retrações cicatriciais e limitações funcionais. O processo de reabilitação e o manejo tecidual demandam uma abordagem multidisciplinar e precoce, capaz de mitigar sequelas e otimizar o prognóstico. Nesse cenário, a atuação integrada da fisioterapia desde as fases agudas é pilar determinante tanto para a recuperação física quanto para a reinserção social e funcional do paciente queimado. OBJETIVO: Analisar as intervenções fisioterapêuticas na reabilitação funcional e recuperação tecidual do paciente queimado.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão da literatura realizada em março de 2026. Os dados científicos foram coletados nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde a partir dos descritores: Cicatrização, Queimaduras, Reabilitação, Modalidades de Fisioterapia. Incluíram-se estudos de intervenção, revisões sistemáticas ou metanálises, publicados na íntegra nos últimos cinco anos em inglês, espanhol ou português com base em conteúdos que abordam a temática central deste estudo. Excluíram-se dissertações, teses, artigos duplicados e artigos com estudo em andamento. RESULTADOS: A partir da busca realizada foram encontrados vinte artigos científicos e, após serem analisados, foram selecionados seis e excluídos outros quatorze. A literatura evidenciou que a reabilitação funcional do paciente queimado constitui um processo multidimensional, no qual a fisioterapia precoce é interveniente da recuperação metabólica e tecidual com a corroboração entre o uso de protocolos progressivos de exercícios aeróbicos e resistidos e tecnologias de modulação tecidual. Tais condutas promovem a reorganização das fibras de colágeno via estímulo mecânico, reduzindo a rigidez e potencializando a elasticidade da pele cicatrizada, além de controlar a dor e o prurido e prevenir deformidades. CONCLUSÃO: Conclui-se que a associação de exercícios estruturados, tecnologias de modulação e recursos compressivos é fundamental para a reorganização tecidual e melhora do prognóstico funcional do paciente queimado. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE: Este estudo evidencia que a atuação da fisioterapia na equipe multiprofissional fortalece a prática de enfermagem, ampliando o embasamento científico e qualificando o cuidado integral ao paciente queimado.

Palavras-chave: cicatrização; queimaduras; reabilitação; modalidades de fisioterapia.